



UMA RELAÇÃO ENTRE TROMBOSE VENOSA E A INFECÇÃO PELO SARS-COV2: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

YGOR RUAM SANTOS SILVA; ISABELA CRISTINA DO NASCIMENTO SOUZA; CAIO
RODRIGUES CANGUÇU VISCONDE

INTRODUÇÃO: Relatado pela primeira vez na província de Wuhan, na China, o novo coronavírus 2 da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS-CoV2) trouxe consigo uma crise de saúde mundial sem precedentes, totalizando mais de seis milhões de mortes perante dados da OMS. Suas manifestações clínicas incluem pneumonia e Síndrome do Desconforto Respiratório Agudo (SDRA). Contudo, há um conjunto de complicações não respiratórias que fazem-se presentes em pacientes com COVID-19, dentre elas o tromboembolismo, coagulopatia que impede o fluxo natural de sangue para tecidos e estruturas. **OBJETIVOS:** Avaliar a associação entre o tromboembolismo e infecção causada pelo SARS-CoV2. **METODOLOGIA:** Foram realizadas pesquisas no portal PubMed utilizando os seguintes Descritores em Ciência de Saúde: “Venous Thrombosis” e “COVID-19”, através do operador booleano AND. Foram selecionados 6 artigos finais através de critérios de inclusão que desconsideravam obras que tangenciam a temática e publicações anteriores a 2020. **RESULTADOS:** Estudos apontaram que a patogênese do coronavírus é pró-trombótica, implicando em complicações à pacientes hospitalizados com COVID-19. As manifestações são principalmente de trombose venosa profunda e embolia pulmonar, com incidência de 20% a 30% em pacientes graves. Dentre os mecanismos patogênicos, destaca-se a influência da ativação do sistema complemento. A ausência de sinalização do complemento resultou na redução da patogênese do SARS-CoV MA15, com evidências experimentais de diminuição da perda de peso, disfunção respiratória, infiltração imune e respostas de citocinas no pulmão. Ademais, destacou-se que a administração de heparina de baixo peso molecular durante a fase inicial da infecção por SARS-CoV2 previne o desenvolvimento de trombose, reduzindo a inflamação sistêmica e pulmonar. Por fim, estudos ressaltaram a relação causal entre COVID-19 e a ocorrência de tromboembolismo venoso, devido à disfunção endotelial e ativação da via do fator tecidual. **CONCLUSÃO:** A trombose é uma complicação comum em quadros de COVID-19, a qual afeta o prognóstico de muitos pacientes. É fato que indivíduos apresentaram melhora do quadro tromboembólico a partir da administração de anticoagulantes. Dessa forma, novos estudos são necessários para avaliar a relação causal entre a coagulopatia e a infecção pelo vírus SARS-CoV2, bem como os benefícios da administração profilática de anticoagulantes em pacientes hospitalizados com COVID-19.

Palavras-chave: Trombose venosa, Covid-19, Coronavírus, Saúde mundial, Pacientes.